

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

UM NOVO ACERVO PARA A HISTÓRIA DO CARIRI: IGREJA E SOCIEDADE A PARTIR DAS MISSIVAS DO CLERO CARIRIENSE (1854 – 1912)

Ana Paula Almeida Rosal¹, Maria Lucelia de Andrade²

Resumo: O presente trabalho busca analisar um acervo epistolar até então inexplorado, pertencente às paróquias que compõem o que hoje é a Diocese do Crato. O acervo em questão é datado entre o período de 1854 até 1912, contendo missivas destinadas aos dois primeiros bispos do Ceará, escritos por leigos e clérigos. Podemos observar que os assuntos abordados nas cartas não ficavam limitados apenas às questões religiosas, mas também, políticas e sociais. Dessa maneira, analisamos que o clero do Cariri cearense, para além da troca de informações com os bispos de Fortaleza sobre demandas das cidades do Cariri e da Igreja, opinavam, intermediavam e envolviam-se nas mais diversas situações e tramas da sociedade. Assim, as missivas foram catalogadas, lidas e indexadas, proporcionando o acesso ao acervo para todos aqueles que se interessarem em explorar tais possibilidades documentais, além de garantir a preservação de um extenso patrimônio documental.

Palavras-chave: Missivas. Cariri. Clero.

1. Introdução

Dom Manoel da Silva Gomes, terceiro bispo da Diocese do Ceará, após a criação das Dioceses do Crato em 1914, e de Sobral em 1915, decidiu reunir e enviar os acervos epistolares correspondentes às cidades pertencentes às então novas dioceses, para que fossem devidamente arquivadas pelos neobispados. Nesse entremeio, as missivas recebidas das cidades pertencentes à Diocese do Crato, datadas entre 1854 e 1912, foram remetidas para a cidade do Crato.

A partir desse cenário, a presente pesquisa tem o intuito de indexar, organizar e estimular as pesquisas sobre História do Cariri cearense, através do acervo epistolar remetido do clero carirense, bem como de alguns leigos mais proeminentes, ao primeiro bispo do Ceará - Dom Luís Antônio dos Santos e ao segundo bispo – Dom Joaquim José Vieira. O acervo em questão contém aproximadamente 6000 missivas que estão sendo lidas, transcritas e analisadas a partir dessa pesquisa.

O acervo acima mencionado está disponível na Diocese do Crato e em processo de análises por meio da nossa pesquisa, até então enquadrada como

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anapaula.almeida@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: luceliandrade@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

inédita. Tal fator permite, assim, que o olhar do pesquisador relate sobre o conteúdo das missivas até então inexploradas, percebendo as ações do clero cariense.

Para que possamos compreender minimamente o cenário ao quais as cartas epistolares estão inseridas, faremos uma breve contextualização desse período.

A Igreja Católica esteve presente e atuante na história do Brasil desde a chegada ao Novo Mundo. A Instituição Católica passou por diversos processos ao longo da sua história, no entanto, em meados do século XIX podemos notar que mudanças propostas por Roma começam a repercutir mais intensamente nas ações do alto clero sobre as terras brasileiras, até antes pouco relevantes.

O Estado era o responsável pela manutenção da Igreja Católica no Brasil. Diante deste panorama, o imperador tinha o domínio de aprovar, ou não, decisões de Roma à Igreja. Ponto este determinante para que o catolicismo brasileiro se estabelecesse com traços mais nacionais do que romanos.

Este cenário passa por transformações a partir do papado de Pio IX (1846-1878), sendo este o maior porta-voz do movimento religioso ultramontanismo³. Nesse momento, surge a crise entre o clero brasileiro e o Estado, após a publicação da bula “Quanta Cura” do Papa Pio IX, em que condenava algumas práticas do mundo moderno, como: Protestantismo e Maçonaria. É importante salientar que faziam parte da maçonaria nesse período, homens que compunham o Império e também pessoas do clero. Logo, essa contenda entre Igreja Católica e a Maçonaria resultaria na chamada “Questão Religiosa” de 1874.

Por fim, em 1889, com a Proclamação da República, a Igreja se separa oficialmente do Estado. Assim, o Estado deixa ter poder sobre a Igreja Católica, e a partir daqui iniciava-se o processo de autonomia e reforma católica. Em consonância com os estudos de Thomas Bruneau, podemos observar que

a Santa Sé entrou numa relação ‘normal’ de autonomia com a Igreja no Brasil, pela primeira vez em quatro séculos. Através da criação de dioceses, nomeação de bispos, comunicações diretas, reformas nos seminários, e todos os outros aspectos de controle institucional

³ “Se caracterizou por uma série de atitudes da Igreja Católica, num movimento de reação a algumas correntes teológicas e eclesiais, ao regalismo dos estados católicos, às novas tendências políticas desenvolvidas após a Revolução Francesa e à secularização da sociedade moderna. Pode-se resumir-lo nos seguintes pontos: o fortalecimento da autoridade pontifícia sobre as igrejas locais; a reafirmação da escolástica; o restabelecimento da Companhia de Jesus (1814); a definição dos “perigos” que assolavam a Igreja (galicanismo, jansenismo, regalismo, todos os tipos de liberalismo, protestantismo, maçonaria, deísmo, racionalismo, socialismo, casamento civil, liberdade de imprensa e outras mais), culminando na condenação destes por meio da Encíclica Quanta cura e do “Sílabo dos Erros”, anexo à mesma, publicados em 1864.” (SANTIROCCHI, 2010, p.24)

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

característico da era pós-Vaticano I, os objetivos e estruturas da Igreja Universal substituíram os do Império para dirigir e construir a Igreja. (BRUNEAU, 1974, p.68).

Dessa forma, o processo de estruturação e reforma pelo qual a Igreja Católica passou são pontos necessários para compreendermos como o catolicismo brasileiro é formado.

A Igreja Católica passa então a centrar-se na hierarquia romana, chegando a opor-se e perseguir o catolicismo popular. Este processo, nos ajuda a compreendermos a desavença do bispo de Fortaleza entre Padre Cícero Romão Batista, visto que o primeiro bispo do Ceará tenta combater as crenças populares, como por exemplo: “milagre da hóstia”, a partir da reforma do clero. Sendo assim, no final do século XIX e início do XX, a construção do catolicismo mais ortodoxo passa a ser exercido pela diocese de Fortaleza contra as práticas religiosas no Juazeiro, uma vez que ia de encontro às reformas do clero. Surgem assim, as disputas entre o catolicismo popular e o catolicismo ordoxo.

Portanto, procuramos, por meio desta pesquisa, identificar nessas correspondências, temas que despertem reflexão sobre as narrativas que ainda estão sendo exploradas. E, a partir disso, revelar os diversos assuntos e tramas da Igreja Católica e a atuação desta instituição na sociedade do Cariri cearense.

2. Objetivos

2.1 Geral

Realizar a leitura, indexação e catalogação dos documentos digitalizados, elaborando, por fim, um catálogo e com isso fomentar inúmeras pesquisas na área de História do Cariri.

2.2 Específicos

2.2.1 – Analisar como a Igreja atuava em questões políticas, sociais e econômicas da sociedade caririense.

2.2.2 – Observar como o clero caririense lidava com as demandas daquela sociedade.

2.2.3 – Analisar quais táticas a Igreja construía na tentativa de instruir a sociedade caririense sobre as práticas cristãs.

2.2.4 – Fornecer ao público que se interessa por pesquisa histórica e documental, uma rica, abundante e inédita base de pesquisa.

3. Metodologia

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Na primeira etapa da pesquisa, todo o acervo foi digitalizado. Após esse passo, iniciamos a organização dos documentos, a começar pela catalogação, onde devem ser sistematizados dados como: Data de envio, Remetente, Cidade do Remetente, Cargo do Remetente, Destinatário e os principais assuntos que são tratados nas missivas.

Em uma segunda etapa, as cartas foram lidas e indexadas em uma planilha eletrônica onde estão contidas as informações centrais de cada documento. A partir dessa arrumação, os documentos poderão ser manuseados e filtrados de forma mais precisa pelos pesquisadores. Por exemplo: Quais são os documentos com temáticas relacionadas aos períodos de seca no Cariri? Quais assuntos aparecem com mais frequência entre os períodos de 1870 a 1880? Sendo assim, o acervo está sendo armazenado em uma planilha eletrônica que irá auxiliar os pesquisadores a identificar quais os documentos mais pertinentes para suas pesquisas. Uma vez identificados, o pesquisador poderá ir diretamente aos documentos, que também estão digitalizados e podem ser lidos na íntegra a partir de qualquer programa de visualização de imagens.

Ao final, a catalogação, leitura e indexação, foram as principais partes dessa pesquisa, pois, contribuirá na ampliação dos estudos históricos que tenham por objetivo investigar o olhar e as práticas da Igreja Católica no Cariri Cearense, além de preservar as fontes documentais.

4. Resultados

A pesquisa proporcionou a ampliação de um grande e rico acervo documental. Assim, os dados e documentos estão postos e organizados em uma planilha eletrônica, contendo os principais assuntos, cidades, períodos e remetentes tratados em cada missiva.

O trabalho resultou na ampliação dos Estudos em História do Cariri, sobretudo, pesquisas a respeito da Igreja Católica e a atuação do clero caririense nas áreas da economia, sociedade, política e religião.

Os documentos foram sistematizados de maneira que facilite a pesquisa dos estudantes e interessados, contribuindo e construindo, desse modo, um amplo acervo documental ainda inédito e, portanto inexplorado. Viabilizando novas possibilidades de pesquisas, novas narrativas, ampliação de informações e preservação dos documentos.

5. Conclusão

Efetivaram-se as leituras, indexação e catalogação dos documentos. Concluimos então que o clero do Cariri cearense lidava e participava dos

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

assuntos e demandas das localidades que compunha o Cariri. Através das missivas, percebemos os discursos da Igreja sobre questões sociais e as táticas construídas para instruir a sociedade a partir de práticas cristãs, como por exemplo, a respeito de raptos, casamentos, condutas de padres, práticas cotidianas do povo.

No que diz respeito na lida com as demandas da sociedade caririense ao qual o clero administrava, verificamos que estes faziam mediação no que dizia respeito às grandes secas, a falta de alimentos, o grande número de mortes pela fome e cólera, denunciando a falta de atuação do Governo nesses casos e narrando as situações que testemunharam.

Foram observados os esforços e histórico da construção do Seminário São José, onde neste, há um extenso número de documentos. Percebemos também, o temor às ameaças de invasões e roubos dos grupos de cangaço. Observamos os diversos documentos sobre a seca, pobreza, imigração, doenças que afetavam as cidades, e suas consequências, por exemplo: casos de antropofagia e grande número de mortos. Além de notarmos também as contendas que havia entre algumas autoridades clericais por questões políticas. Desse modo, os assuntos explorados e analisados nesse acervo, possibilitam a ampliação da pluralidade temática, a partir da leitura e seleção feitas nesses documentos, gerando acesso a esses temas de maneira simples.

6. Referências

BRUNEAU, Thomas C. Catolicismo Brasileiro em época de transição. São Paulo: Loyola, 1974.

SANTIROCCHI, Ítalo D. Uma questão de revisão de conceitos: Romanização – Ultramontanismo – Reforma. In: Temporalidades. Belo Horizonte: UFMG, v.2, p. 24 - 33, 2010. Pág. 24